

A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).

A transmissão pode ocorrer por relação sexual sem preservativo com uma pessoa infectada ou ser transmitida para a criança durante a gestação e parto, podendo apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido (RN).

A Benzilpenicilina benzatina é o medicamento de escolha para o tratamento da Sífilis, sendo a única droga com eficácia documentada durante a gestação. Considera-se tratamento adequado para a gestante o uso de Penicilina benzatina na dosagem de 2.400.000 UI para casos de Sífilis recente e 7.200.000 UI para casos de Sífilis tardia.

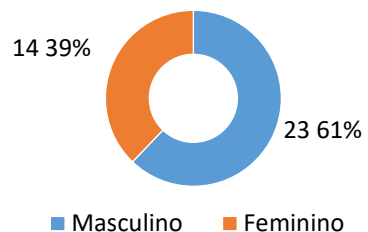
O tratamento do parceiro juntamente com a gestante é crucial para o sucesso terapêutico bem como para a prevenção da transmissão da Sífilis para o bebê.

O Brasil, assim como muitos países, apresenta uma reemergência da doença. Diante disso, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno e adequado da Sífilis adquirida, em gestantes e Sífilis congênita, são determinantes para impactar na redução da morbimortalidade.

CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA
37

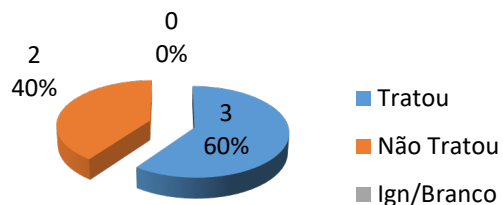
Sífilis Adquirida - Segundo Sexo

N=37



Sífilis em Gestante - Tratamento do Parceiro

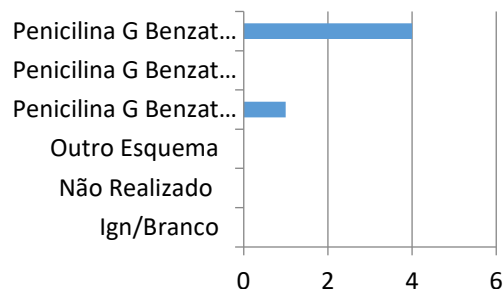
N=05



CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE
05

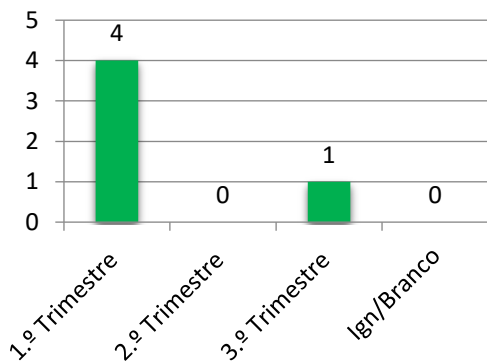
Sífilis em Gestante - Esquema de Tratamento

N=05



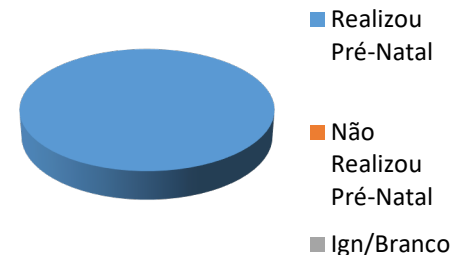
Sífilis em Gestante - Momento de diagnóstico

N=05

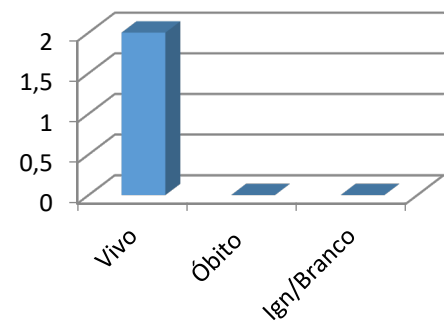


CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO
02

Sífilis Congênita - Realização do Pré-natal



Sífilis Congênita - Evolução do Caso



Fonte: SINAN – Epidemiologia/SMS de Itajubá
Período: Setembro a Dezembro de 2021 *Dados parciais sujeitos à alteração/revisão. Apurados em 31/12/2021